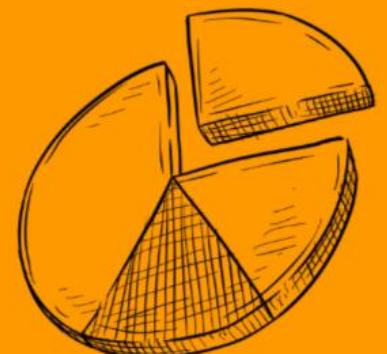


PLANO DE CURSO 2026

Ensino Médio – Língua Portuguesa 2º ano

Linguagens e suas tecnologias



Governador do Estado de Minas Gerais
Romeu Zema Neto

Vice-Governador do Estado de Minas Gerais
Mateus Simões de Almeida

Secretário do Estado de Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretária de Estado Adjunta de Educação
Stephanie Flavia Ferreira de Carvalho

Subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica
Kellen Silva Senra

Superintendente de Ensino Médio e Educação Profissional
Rosely Lúcia de Lima

Versão preliminar

Apresentação

Prezadas professoras e prezados professores,

Apresentamos a vocês os Planos de Curso dos componentes curriculares do Ensino Médio para o ano letivo de 2026. Esse material foi elaborado para ser um instrumento de apoio concreto ao trabalho pedagógico, dialogando com o cotidiano da sala de aula e fortalecendo o planejamento docente nas escolas da rede estadual.

Os Planos estão fundamentados no Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG) e têm como propósito apoiar a organização do ensino, qualificar as escolhas pedagógicas e assegurar o direito de aprendizagem de todos os estudantes. Não se trata de um roteiro engessado, mas de uma referência estruturante, que respeita a autonomia das escolas e dos professores e permite adequações aos diferentes contextos territoriais, realidades escolares e necessidades formativas das turmas.

O material traz encaminhamentos didático-metodológicos que podem subsidiar a elaboração dos planos de aula, contribuindo para práticas pedagógicas consistentes, contextualizadas e comprometidas com a formação integral dos jovens mineiros. É um apoio para o planejamento intencional, que ajuda a transformar o currículo em experiências reais de aprendizagem.

Neste primeiro momento, os Planos de Curso estão organizados considerando o 1º trimestre letivo de 2026. Os documentos referentes aos demais trimestres serão disponibilizados oportunamente, garantindo a continuidade do planejamento ao longo do ano e a progressão das aprendizagens previstas para cada etapa.

Destaco, de forma especial, que nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática os Planos foram elaborados com foco na Recomposição das Aprendizagens, reconhecendo as defasagens acumuladas por muitos estudantes nos últimos anos. O primeiro trimestre prioriza a retomada de habilidades essenciais e estruturantes, indispensáveis para que os estudantes acompanhem, com mais segurança, as aprendizagens do próprio ano de escolaridade.

Essa abordagem oferece melhores condições para identificar lacunas, consolidar aprendizagens fundamentais e promover avanços progressivos, sempre com o olhar atento para cada estudante e para o que ele precisa aprender de fato.

Reafirmamos nosso compromisso com o fortalecimento das práticas pedagógicas no Ensino Médio e com a valorização do trabalho docente. Sabemos que é na sala de aula que a política educacional acontece, e reconhecemos o papel central de cada professora e de cada professor na construção de uma educação pública de qualidade.

Contamos com o engajamento de toda a equipe escolar na utilização deste material como referência para o planejamento, a intervenção pedagógica e o acompanhamento contínuo das aprendizagens, sempre com foco no desenvolvimento pleno dos estudantes da rede estadual.

Rossieli Soares

Secretário de Estado de Educação de Minas Gerais

PLANO DE CURSO 2026 – Currículo Referência de Minas Gerais – Ensino Médio – Caminho de habilidades por trimestre

ÁREA DO CONHECIMENTO:	Linguagens e Códigos e suas Tecnologias	COMPONENTE CURRICULAR:	Língua Portuguesa
ANO DE ESCOLARIDADE:	2º ano	MODALIDADE DE ENSINO:	Ensino Regular

TRIMESTRE	PRÁTICA DE LINGUAGEM	HABILIDADE DO CURRÍCULO PRIORIZADO	JORNADA DE CONSOLIDAÇÃO DA HABILIDADE (HABILIDADE DE RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES PRIORIZADAS)	JORNADA DE CONSOLIDAÇÃO DA HABILIDADE (HABILIDADE DE SUPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE PRIORIZADA E/OU HABILIDADE DE RECOMPOSIÇÃO)	OBJETO DO CONHECIMENTO	EXEMPLOS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	EVIDÊNCIAS DE CONSOLIDAÇÃO DA APRENDIZAGEM
1	Todos os campos de atuação social	(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as			Contextos de produção, circulação e recepção de textos escritos e orais e de atos de linguagem. Recursos linguísticos e seus efeitos de sentidos. Compreensão e análise de gêneros textuais a partir do contexto de produção, circulação e recepção. Seleção lexical.	Práticas de leitura literária e escrita na escola no intuito de se analisar a escolha de palavras e efeitos de sentidos provocados nos textos. Análise de textos históricos (manifestos, cartas, editais) comparando-os com produções contemporâneas sobre temas semelhantes, identificando como a época e o	Identifica corretamente o perfil do leitor/audiência previsto e ajusta sua produção para atingir esse público de forma ética e eficaz. Consegue distinguir o papel social do autor (ex: cientista, cidadão comum, representante governamental) e como isso confere autoridade ou viés ao texto.

		<p>possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.</p>		<p>Estratégias linguísticas. Intencionalidade discursiva. Produção Oral.</p>	<p>contexto sócio-histórico. Comparação de notícias de diferentes veículos de comunicação sobre um mesmo fato. Estudo de postagens de influenciadores e campanhas publicitárias em redes sociais, analisando como o suporte (mídia) e o público-alvo determinam a escolha do gênero e as estratégias de persuasão. Debates sobre temas polêmicos a partir da leitura de artigos de opinião, onde o estudante deve identificar os objetivos ocultos do autor e as marcas de subjetividade que revelam sua perspectiva. Produção de textos multissemióticos (como memes educativos ou vídeos curtos) que traduzam conceitos científicos para um</p>	<p>Consegue explicar o "porquê" de certas escolhas linguísticas (lexicais, sintáticas e estilísticas) em função do objetivo comunicativo. Produz textos que respeitam as regularidades do gênero escolhido, mas que são capazes de inovar conforme a necessidade da situação sócio-histórica. Demonstra ter consciência sobre como o momento histórico e as condições de produção (meio digital vs. impresso, por exemplo) influenciam a construção dos sentidos.</p>
--	--	--	--	--	---	---

					público leigo, mantendo a precisão, mas alterando o gênero para facilitar a circulação social.	
		(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos	Textualização	Caderno 1 <ul style="list-style-type: none"> • Capítulo 2, pág. 19, atividade 02 • Capítulo 3, pág 34, atividade 01 • Capítulo 3, pág 39,atividade 10 • Capítulo 4, pág 47, atividades 01, 02 • Capítulo 4, pág 50-51, atividades 06, 08 e 11 • Prepara SAEB, pág 58, atividades 02 e 04 	O aluno deve ser capaz de: Planejar a escrita de textos considerando as condições de produção Selecionar o gênero textual e a variedade linguística adequados ao contexto de circulação Produzir textos em diversos suportes, integrando diferentes linguagens Revisar o próprio texto e o dos colegas de forma colaborativa, identificando necessidades de cortes ou acréscimos Avaliar a eficácia do texto produzido em relação ao objetivo inicial.	

			colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.				
				(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	-	-	-
1	Todos os campos de atuação social	(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e			Processos de planejamentos, produção, revisão e edição de textos multissemióticos.	Produções, revisões e edições de textos multissemióticas (campanhas de conscientização ou	Justifica suas escolhas linguísticas com base no público-alvo pretendido e o

		<p>multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal</p>		<p>Seleção lexical e de recursos expressivos considerando o interlocutor e o contexto de circulação e recepção de textos e/ou produção cultural. Concordância verbo-nominal. Regência verbo-nominal e o uso do acento grave, indicativo de crase. Uso adequado dos sinais de pontuação e os efeitos de sentido. Domínio das normas ortográficas (ortografia, acentuação etc.). Conhecimentos de relações sintáticas, semânticas e discursivas (uso adequado de preposições, conjunções e expressões de articulação de sentidos, e-zines), de suporte (físico ou digital). Produção de gêneros diversos sobre um mesmo tema, exercitando a adequação da variedade linguística e adequado a cada contexto. Práticas de "distanciamento do texto", onde o estudante utiliza protocolos de revisão para identificar falhas de concordância, regência e ortografia padrão antes da versão final. Uso de ferramentas digitais para edição compartilhada, focando no refinamento da pontuação e na substituição de termos repetitivos por recursos coesivos e sinônimos. Análise da estrutura composicional de textos normativos e opinativos para garantir que a</p>	<p>veículo de circulação. Redução sistemática de erros de ortografia, pontuação e concordância entre a primeira versão (rascunho) e a versão final editada. Produção de textos que seguem as regularidades estruturais dos gêneros trabalhados, mantendo a coesão e a coerência. O texto reflete um posicionamento coerente com o papel social assumido, demonstrando responsabilidade com o que é dito. Integra de forma eficiente elementos verbais e visuais (layouts, cores e imagens) para potencializar o sentido do texto em mídias digitais.</p>
--	--	--	--	--	--

		etc.), sempre que o contexto o exigir.		articuladores e operadores para conexão textual e frasal etc.).	produção autoral respeite as convenções exigidas pelo gênero e pelo veículo de circulação. Atividade de socialização do texto produzido (blog da escola, mural ou podcasts) e análise do feedback da audiência pretendida para avaliar se os objetivos comunicativos foram atingidos	
		(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à		Textualização	<p>Caderno 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capítulo 2, pág. 19, atividade 02 • Capítulo 3, pág 34, atividade 01 • Capítulo 3, pág 39, atividade 10 • Capítulo 4, pág 47, atividades 01, 02, • Capítulo 4, pág 50-51, atividades 06, 08 e 11 • Prepara SAEB, pág 58, atividades 02 e 04 	<p>O aluno deve ser capaz de:</p> <p>Planejar a escrita de textos considerando as condições de produção</p> <p>Selecionar o gênero textual e a variedade linguística adequados ao contexto de circulação</p> <p>Produzir textos em diversos suportes, integrando</p>

			<p>construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.</p>				<p>diferentes linguagens Revisar o próprio texto e o dos colegas de forma colaborativa, identificando necessidades de cortes ou acréscimos Avaliar a eficácia do texto produzido em relação ao objetivo inicial.</p>
				(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a	-	-	-

				escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.		
1	Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	(EM13LP29) Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.		<p>Coesão e Coerência</p> <p>Estratégias e métodos para utilização de paráfrases, citações, marcas de discurso e resumos.</p> <p>Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos no campo de práticas de estudos e pesquisa.</p> <p>Organização tópico-discursiva.</p> <p>Produção e circulação de textos de divulgação científica.</p>	<p>Trabalhar com os gêneros textuais resumo, resenha, sinopse, fichamento dentre outros, levando os estudantes a compreenderem a diferença entre eles.</p> <p>Estimular momentos de pesquisas/ curadoria em diferentes suportes, no intuito de que os educandos produzam alguns dos gêneros textuais citados.</p> <p>Levar os estudantes a entenderem o que é ABNT e a sua importância para a formatação de trabalhos escolares e textos acadêmicos.</p> <p>Conduzir atividades escolares que permitam a produção de</p>	<p>Consegue resumir um texto original mantendo a ideia central, sem acréscimos de informações inexistentes no texto-fonte.</p> <p>Uso variado e adequado de recursos gramaticais para indicar a fala do outro, evitando a confusão entre as vozes do texto.</p> <p>Produção de resumos concisos que apresentam a organização tópica e os resultados principais da pesquisa analisada.</p> <p>Incorporação de frases de terceiros como suporte argumentativo, utilizando as normas básicas de pontuação e</p>

					<p>resenhas escritas ou orais, veiculando-as a partir de recursos tecnológicos ou impressos. Exercícios de reescrita de conceitos científicos complexos, utilizando o discurso próprio sem perder a fidelidade ao autor original, visando o combate ao plágio.</p> <p>Produção de textos que vão além do resumo, incorporando a avaliação do estudante sobre a relevância e a metodologia de um estudo, fundamentada em critérios técnicos.</p> <p>Prática de inserção de citações diretas e indiretas em textos de divulgação, garantindo que o estudante utilize o repertório sociocultural de forma legitimada e pertinente.</p> <p>Produção de gêneros como o "Abstract" ou o</p>	<p>crédito (aspas, parênteses, indicação de autor).</p> <p>Demonstra posicionamento crítico fundamentado, separando claramente o que é descrição do que é avaliação.</p>

						"Informativo Escolar", onde o desafio é resumir os principais achados de uma pesquisa de campo realizada na escola para um público leigo. Exercício de organização de referências bibliográficas a partir de leituras realizadas, focando na hierarquização das informações mais relevantes para a síntese.	
			(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que(...)” e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e		Marcas linguísticas Intertextualidade	Caderno 1 • Capítulo 3, página 35, atividade 2a • Capítulo 3, págs 39-40, atividade 11 "C" e "D" Prepara SAEB, págs 58, atividade 4	O aluno deve ser capaz de: Identificar os modos de introdução de outras vozes no texto, diferenciando a citação literal (direta) da paráfrase (indireta); Utilizar corretamente a formatação de citações literais (uso de aspas, itálico ou recuo, dependendo da extensão); Produzir paráfrases

			<p>formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.</p>				<p>que mantenham a fidelidade ao sentido original do texto-fonte, evitando o plágio; Organizar os elementos de uma citação (autor, data, página) de acordo com o suporte e o gênero textual (artigo científico, verbete, resumo);</p>
				<p>(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, conteúdo, definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de</p>			

				notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impersonalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.		
1	Campo de Atuação na Vida Pública	(EM13LP26) Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal,		Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e	Estudo comparativo entre a Declaração Universal dos Direitos Humanos e Regimento Escolar,	Explica com clareza o objetivo de um documento normativo, diferenciando

		<p>nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.</p>		<p>normativos. Regularidades de gêneros de textos legais e normativos. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo ideologias veiculados por textos e atos de linguagem. Inferência em textos legais e normativos.</p>	<p>identificando como princípios globais se traduzem em normas de convivência no cotidiano da escola. Investigação dos contextos sócio-históricos que motivaram a criação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), debatendo quais demandas da juventude essas normas pretendiam atender. Análise dos Termos de Uso de redes sociais e da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), identificando direitos e deveres dos jovens no ambiente digital e as finalidades comerciais ou de segurança por trás dessas normas. Atividade em que os estudantes analisam Projetos de Lei (PL) em</p>	<p>normas de proteção, de punição e de garantia de direitos. Capacidade de relacionar uma lei ao momento histórico em que foi produzida. Identifica a si mesmo como sujeito de direitos e deveres, utilizando o conhecimento legal para fundamentar reivindicações éticas na sociedade. Reconhecimento das diferenças entre normas de âmbito universal nacional, estadual e local.</p>
--	--	---	--	--	--	--

					tramitação voltados à juventude, inferindo as motivações dos legisladores e o impacto previsto para o território de Minas Gerais. Criação de guias visuais ou infográficos que traduzam a linguagem jurídica de documentos normativos.	
			(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta,	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	O aluno deve ser capaz de: Identificar a estrutura interna e a organização padrão de gêneros como petições, cartas de reclamação e programas políticos; Reconhecer as partes constitutivas de textos reivindicatórios, distinguindo a exposição do problema (fato), a fundamentação (justificativa) e o pedido (ação esperada); Diferenciar os	

			suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.		objetivos e o público-alvo de uma propaganda política em relação a um programa de governo detalhado; Relacionar o suporte e o contexto de circulação (diário oficial, sites de petições públicas, redes sociais) com a linguagem e a formatação escolhidas para o texto; Localizar informações específicas, como prazos, autoridades destinatárias e ações previstas, em textos normativos e jurídicos; Interpretar o uso de conectores lógicos que estabelecem relações de causa e consequência entre a situação reclamada e a providência solicitada;
			(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a	-	-

			<p>forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.</p>		
--	--	--	---	--	--

Versão
eliminar